

DOI: 10.35621/23587490.v10.n1.p85-100

## A BAIXA ADESÃO DOS HOMENS AOS SERVIÇOS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

### MEN'S LOW TAKE-UP OF FAMILY HEALTH STRATEGY SERVICES

Joyce Flávia da Silva Leal<sup>1</sup>  
Bruna Raquel Gomes de Oliveira<sup>2</sup>  
Bruna Karoline de Fretas Silva Alexandre<sup>3</sup>  
Kassandra Lins Braga<sup>4</sup>  
Cícera Amanda Mota Seabra<sup>5</sup>  
Ankilma do Nascimento Andrade Feitosa<sup>6</sup>

**RESUMO: INTRODUÇÃO:** As dificuldades do homem em procurar o serviço de saúde deixaram de ser hipótese, e passaram a ser um fato comprovado cientificamente, essa negação ao cuidado com a saúde, caracteriza esse público como de riscos potenciais para o adoecimento e para o aumento da probabilidade de mortalidade. Essas dificuldades e resistências resultam em agravos e fatores de risco a saúde, levando-os muitas vezes ao adoecimento, e comprovação de doença já instalada, podendo, invalidar a eficácia da atenção primária e passando a necessitar do sistema de saúde hospitalar de média e alta complexidade, com mais chances de complicações e óbitos, bem como se torna mais oneroso. Em 2009 o Ministério da Saúde implantou a Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Homem, objetivando minimizar os índices de mortalidade e morbidades que acometem os homens de 20 a 59 anos, através do estímulo a busca por serviços de atenção primária para a promoção e prevenção da saúde do homem. **OBJETIVO:** Conhecer quais as principais dificuldades que impedem o homem de acessar os serviços de saúde na atenção primária. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão integrativa. Foram realizadas buscas nas bases de dados como a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Pubmed e Lilacs, bibliotecas virtuais entre outras. Utilizando os descritores: Saúde do Homem;

<sup>1</sup> Médica pelo Centro Universitário Santa Maria. Residente de Medicina de Família e Comunidade pela Escola de Saúde Pública da Paraíba. joyce.fleal@gmail.com.

<sup>2</sup> Médica pelo Centro Universitário Santa Maria. Residente de Medicina de Família e Comunidade pela Escola de Saúde Pública da Paraíba. brunaraquelgomes@outlook.com.br.

<sup>3</sup> Médica pela Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte. Residente de Medicina de Família e Comunidade pela Escola de Saúde Pública da Paraíba. brunakarolinefretas@hotmail.com.

<sup>4</sup> Docente do Centro Universitário Santa Maria.

<sup>5</sup> Mestranda em Educação em Saúde, Docente do Centro Universitário Santa Maria.

<sup>6</sup> Enfermeira, Pós-doutora em Pós Doutorado em Pesquisa Agroindústrias. ankilmar@hotmail.com.

Atenção primária à saúde. Os critérios de inclusão foram publicações na íntegra, publicados em português e inglês, nos últimos 20 anos e disponíveis e forma gratuita. **RESULTADOS:** Foram encontrados 513 publicações, das quais selecionados 7 para compor a revisão. Evidenciaram que de fato há uma baixa procura dos homens aos serviços da ESF, apontando que ocorrem buscas somente quando já se encontram doentes, bem como pela cultura machista e patriarcal enraizada na figura masculina. Outros fatores são os problemas gerenciais/organizacionais como burocratização do serviço, o tempo de espera e demora em fazer e receber exames como sendo as principais causa da baixa adesão por parte dos homens aos serviços. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a atenção à saúde do homem ainda apresenta desafios a serem superados, especificamente no que se refere à resistência dos mesmos em buscarem os serviços, sendo evidentes, que o homem por vários motivos não se mostra como figura constante na ESF, seja por motivos culturais, socioeconômicos e ou até educacionais. No entanto, são necessárias novas estratégias que reportem os homens aos cuidados com a saúde e uma efetivação da política de saúde do homem.

**Palavras Chave:** Saúde do Homem. Estratégia Saúde da Família.

**ABSTRACT: INTRODUCTION:** Men's difficulties in looking for health services are no longer a hypothesis, and have become a scientifically proven fact, this denial of health care characterizes this public as having potential risks for illness and an increase in the probability of mortality. These difficulties and resistance result in health problems and risk factors, often leading them to illness, and proof of an already installed disease, which may invalidate the effectiveness of primary care and require the medium and high hospital health system. complexity, with more chances of complications and deaths, as well as becoming more costly. In 2009, the Ministry of Health implemented the National Policy for Integral Attention to Men's Health, aiming to minimize the mortality and morbidity rates that affect men aged 20 to 59 years, by encouraging the search for primary care services for the promotion and men's health prevention. **OBJECTIVE:** To know the main difficulties that prevent men from accessing health services in primary care. **METHODOLOGY:** An integrative review was performed. Searches were carried out in databases such as the Virtual Health Library (VHL), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Pubmed and Lilacs, virtual libraries, among others. Using the descriptors: Men's Health; Primary health care. Inclusion criteria were full publications, published in Portuguese and English, in the last 20 years and available free of charge. **RESULTS:** 513 publications were found, of which 7 were selected to compose the review. They showed that, in fact, there is a low demand of men for FHS services, pointing out that searches only occur when they are already sick, as well as due to the macho and patriarchal culture rooted in the male figure. Other factors are managerial/organizational problems such as the bureaucratization of the service, the waiting time and the delay in taking and receiving tests as the main causes of low adherence by men to the services. **CONCLUSION:** It is concluded that men's health care still presents challenges to be overcome, specifically with regard to their resistance to seeking services, being evident that men, for various reasons, do not

appear as a constant figure in the ESF, whether for cultural, socioeconomic or even educational reasons. However, new strategies are needed that refer men to health care and an implementation of the men's health policy.

**Keywords:** Men's Health. Family Health Strategy.